

Editorial

É na cidade do Recife que podemos situar o marco inicial da recepção brasileira da filosofia de Friedrich Nietzsche, uma vez que a citação mais antiga do pensador alemão, realizada em terras brasileiras, foi feita por Tobias Barreto, nesta cidade, já no ano de 1876. Essa informação, que é fruto da pesquisa do mestrado de Tiago Lemes Pantuzzi (USP), foi tornada pública, também no Recife, durante o *XXVII Encontros Nietzsche*,¹ que aconteceu nos dias 1 e 2 de outubro de 2015, na Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP). O referido evento, que contou com a presença de pesquisadores de relevância nacional e internacional como a Profa. Dra. Scarlett Marton (USP/GEN) e o Prof. Dr. Stefano Busellato (Università di Siena/Itália), foi ocasião para o lançamento oficial do *Centro de Estudos Nietzsche: recepção no Brasil* (CENBRA), presidido pelo Prof. Dr. Ivo da Silva Junior (UNIFESP). Levando em conta a importância do *XXVII Encontros Nietzsche*, a revista *Ágora Filosófica* publica, neste volume, uma edição especial totalmente dedicada à filosofia de Nietzsche. Além de um dossiê organizado a partir de conferências e comunicações apresentadas durante o evento, incluímos na edição outros textos relevantes como, por exemplo, a tradução inédita de um comentário sobre Nietzsche realizado pelo filósofo político germano-americano, Leo Strauss².

Este dossiê está dividido em três eixos temáticos, a saber: **I. A recepção de Nietzsche no Brasil**; **II. Nietzsche e a tradição filosófica: influências, apropriações, interpretações e diálogos**; e **III. Nietzsche: cosmologia, psicologia, epistemologia e linguagem**. No primeiro eixo, temos os trabalhos de Tiago Lemes Pantuzzi (Mestre pela USP/GEN) e de Geraldo Pereira Dias (Doutorando da UNIFESP/Sorbone/GEN). O primeiro artigo trata justamente sobre a inaugural recepção brasileira da filosofia nietzschiana realizada por Tobias Barreto no

¹ Os *Encontros Nietzsche* consistem num tradicional fórum de debates acerca da filosofia nietzschiana. Idealizados e realizados pelo Grupo de Estudos Nietzsche (GEN-USP) – considerado o mais relevante grupo de pesquisa acerca da filosofia de Nietzsche no Brasil – os *Encontros Nietzsche* visam promover a difusão da pesquisa sobre o pensamento de Nietzsche no país. Desde sua edição inaugural (1996), o evento vem sendo realizado em universidades nos mais diversos estados do território nacional e tem acolhido parceiros intelectuais, tanto da cena acadêmica nacional como internacional.

² Gostaríamos de agradecer ao professor Nathan Tarcov do *Strauss Center*, da Universidade de Chicago, por ter cordialmente mediado o contato com Timothy Burns (editor da Revista *Interpretation*, onde o texto original foi publicado), que gentilmente concedeu a autorização para a publicação aqui desta tradução. (*We'd like to thank Nathan Tarcov from the Strauss Center of the University of Chicago for cordially mediated contact with Timothy Burns (Interpretation journal editor, where the text was originally published) who kindly gave permission for this translation here present.*) (Nota do tradutor).

contexto da Escola do Recife. O segundo artigo examina, por outro lado, a presença do pensamento de Nietzsche na produção de autores do movimento germanista brasileiro, tais como: Tobias Barreto, Sílvio Romero, Farias Brito e João Ribeiro.

O Segundo núcleo temático do nosso dossiê se dedica às diferentes formas de relações entre o pensamento de Nietzsche e a tradição filosófica. Nesse contexto, temos o trabalho conjunto do Prof. Dr. João Evangelista Tude de Melo Neto (UNICAP/GEN) e do mestrando Luis Felipe Xavier Gonçalves (UFPE/GEN-Recife) que examinou as convergências e divergências entre a cosmologia nietzschiana e a filosofia da natureza estoica. Em seguida, há a tradução de *Note on the Plan of Nietzsche's Beyond Good and Evil* de Leo Strauss, realizada por Elvis de Oliveira Mendes (Mestre pela UFPE e Prof. na UNIBRA). O texto em questão é fruto de uma série de seminários oferecidos pelo autor em *St John's College* em *Annapolis, Maryland* (EUA), entre 6 de outubro de 1971 e 24 de maio de 1972. Ainda sobre a relação Strauss e Nietzsche, temos o artigo redigido pelo tradutor acima citado que tem como propósito refletir sobre a interpretação de Strauss acerca de questões nietzschianas, tais como: perspectivismo, moral e verdade. Já o Prof. Dr. Stéfano G. Régis Toscano (UNICAP/FBV) e o Prof. Dr. Ronaldo Sales Jr.(UFPB) apresentaram, conjuntamente, um artigo que teve por objetivo investigar os sentidos das concepções de relações de forças, respectivamente, nas obras de Friedrich Nietzsche e Michel Foucault. Fechando este núcleo temático, temos o Prof. Dr. Antônio Apolinário (UFRPE/UAST) que analisa, em seu trabalho, a interpretação de Peter Sloterdijk acerca de uma passagem de *Assim falou Zaratustra* (parte III – da virtude que apequena).

Abrimos o terceiro núcleo temático com o texto de Scarlett Marton, uma das mais importantes especialistas em Nietzsche da América Latina e fundadora do Grupo de Estudos Nietzsche (GEN). Em seu artigo, a autora trata da cosmologia nietzschiana, sobretudo, das noções de vontade de potência, teoria das forças e eterno retorno do mesmo. Na sequência, temos o texto do Prof. Dr Vincenzo Di Matteo que propõe uma reflexão acerca do fenômeno psicológico da depressão a partir de questões levantadas por Nietzsche na III Dissertação da *Genealogia da moral*. Já Eder Corbanezi (Doutorando USP/Sorbone/GEN) se debruça, em seu texto, sobre as relações entre filosofia e pensamento científico em Nietzsche. A Prof^ª. doutoranda Martha Solange Perrusi (UNICAP), por outro lado, vai discutir as noções de metáfora e retórica no pensamento de Nietzsche. Já Saulo Krieger (doutorando UNIFESP) vai abordar as noções de consciência, linguagem e pulsão no contexto da filosofia nietzschiana.

Por fim, Sérgio Gonçalves Ferreira (Doutorando UNICAP) desenvolve um ensaio por meio do qual reflete sobre a noção nietzschiana da vontade de potência.

Por fim, gostaríamos de agradecer a Jader Cavalcanti (mestrando UFPE) pela revisão técnica do presente dossiê.

João Evangelista Tude de Melo Neto e Martha Solange Perrusi

Organizadores do Dossiê